



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2026**

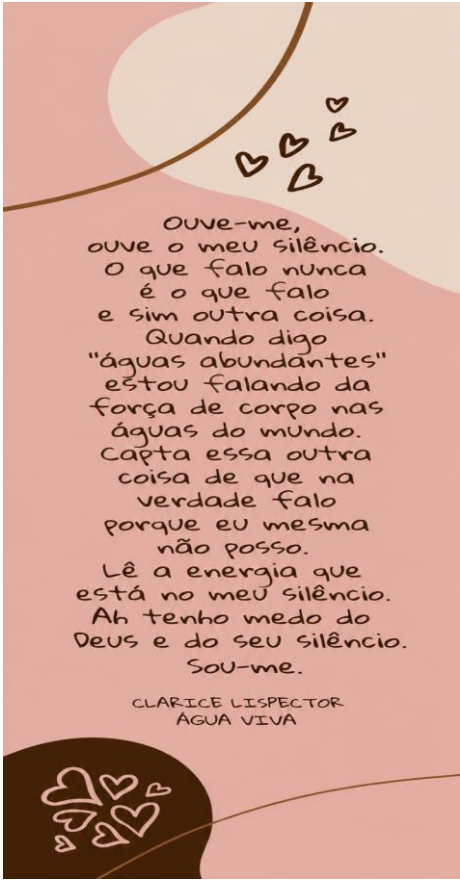
**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E CULTURA
MESTRADO EM LETRAS E CULTURA**

GABRIELA MENEGAZZO DA SILVA

**OFICINAS DE LEITURA PARA MULHERES
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
ESTUDO PROPOSITIVO DE MEDIAÇÃO EM LEITURA LITERÁRIA**

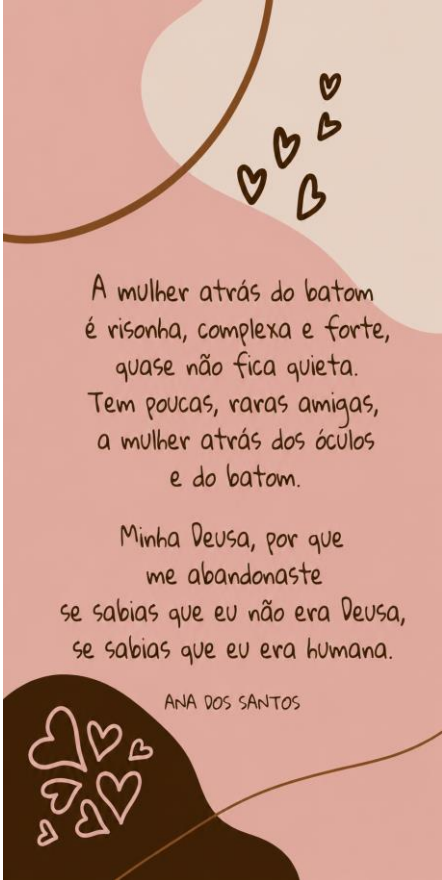
CAXIAS DO SUL

2026



Ouve-me,
ouve o meu silêncio.
O que falo nunca
é o que falo
e sim outra coisa.
Quando digo
"águas abundantes"
estou falando da
força de corpo nas
águas do mundo.
Capta essa outra
coisa de que na
verdade falo
porque eu mesma
não posso.
Lê a energia que
está no meu silêncio.
Ah tenho medo do
Deus e do seu silêncio.
Sou-me.

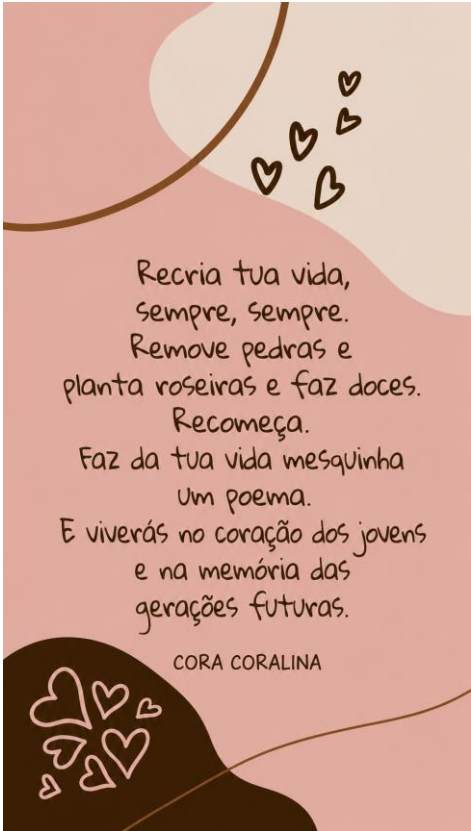
CLARICE LISPECTOR
ÁGUA VIVA



A mulher atrás do batom
é risonha, complexa e forte,
quase não fica quieta.
Tem poucas, raras amigas,
a mulher atrás dos óculos
e do batom.

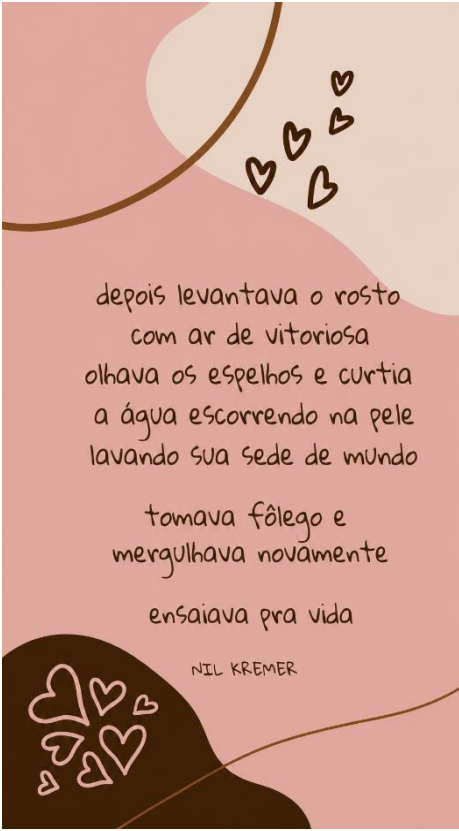
Minha Deusa, por que
me abandonaste
se sabias que eu não era Deusa,
se sabias que eu era humana.

ANA DOS SANTOS



Recria tua vida,
sempre, sempre.
Remove pedras e
planta roseiras e faz doces.
Recomeça.
Faz da tua vida mesquinha
um poema.
E viverás no coração dos jovens
e na memória das
gerações futuras.

CORA CORALINA



depois levantava o rosto
com ar de vitoriosa
olhava os espelhos e curti a
a água escorrendo na pele
lavando sua sede de mundo

tomava fôlego e
mergulhava novamente

ensaiava pra vida

NIL KREMER

GABRIELA MENEGAZZO DA SILVA

**OFICINAS DE LEITURA PARA MULHERES
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
ESTUDO PROPOSITIVO DE MEDIAÇÃO EM LEITURA LITERÁRIA**

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Letras e Cultura, Área de Concentração: Estudos de Linguagem, Literatura e Cultura. Linha de Pesquisa: Literatura e Processos Culturais.

CAXIAS DO SUL

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

S586o Silva, Gabriela Menegazzo da

Oficinas de leitura para mulheres em situação de violência doméstica
[recurso eletrônico] : estudo propositivo de mediação em leitura literária /
Gabriela Menegazzo Silva. – 2026.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de
Pós-Graduação em Letras e Cultura, 2026.

Orientação: Rosane Marta Cardoso.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Leitura - Mulheres. 2. Incentivo à leitura. 3. Violência contra as
mulheres. I. Cardoso, Rosane Marta, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 028-055.2

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236

OFICINAS DE LEITURA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
ESTUDO PROPOSITIVO DE MEDIAÇÃO EM LEITURA LITERÁRIA

Gabriela Menegazzo da Silva

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Letras e Cultura, Área de Concentração: Estudos de Linguagem, Literatura e Cultura. Linha de Pesquisa: Literatura e Processos Culturais.

Caxias do Sul, 16 de julho de 2026.

Banca Examinadora:

Dra. Rosane Maria Cardoso
Orientadora
Universidade de Caxias do Sul

Dra. Cristina Löff Knapp
Universidade de Caxias do Sul

Dra. Flávia Brocchetto Ramos
Universidade de Caxias do Sul

Dra. Roslene Almeida Sousa Haefinger
Universidade do Vale do Taquari

Às mulheres que inspiraram esta pesquisa e às futuras participantes que, mesmo sem conhecerem este trabalho, dão sentido à sua existência.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Juliana e Miguel, que me oportunizaram acesso à cultura e à literatura desde sempre.

À minha orientadora, Dra. Rosane Maria Cardoso, pela escuta atenta, pela generosidade e pela tranquilidade com que conduziu este percurso. Sou especialmente grata por respeitar minhas inquietações em relação à pesquisa e por permitir que eu encontrasse meu próprio caminho teórico, oferecendo orientação segura sem abrir mão do acolhimento e do diálogo transparente.

A todos os professores e professoras do Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura da Universidade de Caxias do Sul, pelas experiências relacionais e de aprendizagens que ultrapassaram os limites desta pesquisa e contribuíram significativamente para minha formação acadêmica.

De forma muito especial, à Dra. Cristina Loff Knapp, que esteve presente em diferentes momentos da minha trajetória acadêmica, desde a graduação até o mestrado. Sua atenção, sensibilidade e dedicação com os estudantes sempre foram inspiradoras.

À Universidade de Caxias do Sul, instituição pela qual tenho enorme respeito, por oportunizar minha formação acadêmica e por fazer parte da minha história desde os tempos da graduação.

Às escritoras caxienses Geneviève Faé, Maya Falks, Alessandra Rech, Nill Kremer e Adriana Antunes, pelas obras que inspiraram as oficinas literárias e pela forma respeitosa e generosa com que sempre acolheram meus projetos culturais voltados à promoção da leitura e da literatura.

À escritora Ana dos Santos, que tive a alegria de conhecer em um sarau em Porto Alegre. Encontro que permitiu conhecer um pouco mais de sua trajetória, de luta, sensibilidade e compromisso com a literatura, e que são fonte de inspiração para esta pesquisa.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

[...]

*Porque tu sabes que é de poesia
Minha vida secreta
Tu sabes, Dionísio*

RESUMO

Este estudo surge da reflexão sobre as possibilidades da mediação literária junto a mulheres em situação de violência doméstica e tem como objetivo elaborar uma proposta de oficina de mediação literária, compreendendo a leitura literária como prática capaz de favorecer processos de reflexão, escuta e reconstrução de sentidos. A pesquisa parte da seguinte questão: como a mediação de leitura literária pode contribuir para a ressignificação subjetiva de experiências traumáticas vivenciadas por mulheres em situação de violência doméstica? Fundamentado em pesquisa bibliográfica, o estudo articula contribuições dos estudos da leitura, da formação de leitores e da mediação literária, tendo como principais referências Roger Chartier (2001; 2003), Pierre Bourdieu (1983; 2007), Marisa Lajolo e Regina Zilberman (1996), Antonio Candido (1995), Felipe Munita (2024), Cecília Bajour (2012; 2023) e Michèle Petit (2009; 2019). Inicialmente, discute-se a leitura literária como prática social e cultural, abordando a formação de leitores e leitoras e as desigualdades de acesso à cultura escrita. Em seguida, são examinados os fundamentos da mediação literária, com destaque para o papel dos mediadores, da escuta e das práticas de leitura em contextos de vulnerabilidade social. A partir dessas reflexões, apresenta-se uma proposta de oficina literária destinada a mulheres em situação de violência doméstica, estruturada por meio de uma curadoria de obras de autoria feminina e de estratégias de mediação que valorizam a leitura compartilhada, o diálogo e a construção coletiva de sentidos. Conclui-se que os estudos sobre leitura e mediação literária oferecem fundamentos relevantes para a elaboração de propostas culturais que ampliem o acesso à literatura e favoreçam experiências de encontro, reflexão e diálogo, evidenciando também a importância do investimento na formação de mediadores e mediadoras de leitura capazes de atuar de forma sensível e qualificada em diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: mediação literária; leitura literária; mulheres em situação de violência doméstica; oficinas literárias.

RESUMEN

Este estudio surge de la reflexión sobre las posibilidades de la mediación literaria junto a mujeres en situación de violencia doméstica y tiene como objetivo elaborar una propuesta de taller de mediación literaria, comprendiendo la lectura literaria como una práctica capaz de favorecer procesos de reflexión, escucha y reconstrucción de sentidos. La investigación parte de la siguiente pregunta: ¿cómo puede la mediación de lectura literaria contribuir a la resignificación subjetiva de experiencias traumáticas vividas por mujeres en situación de violencia doméstica? Fundamentado en una investigación bibliográfica, el estudio articula aportes de los estudios sobre lectura, formación de lectores y mediación literaria, teniendo como principales referentes a Roger Chartier (2001; 2003), Pierre Bourdieu (1983; 2007), Marisa Lajolo y Regina Zilberman (1996), Antonio Candido (1995), Felipe Munita (2024), Cecilia Bajour (2012; 2023) y Michèle Petit (2009; 2019). Inicialmente, se analiza la lectura literaria como práctica social y cultural, abordando la formación de lectores y lectoras y las desigualdades en el acceso a la cultura escrita. A continuación, se examinan los fundamentos de la mediación literaria, destacando el papel de los mediadores, la escucha y las prácticas de lectura en contextos de vulnerabilidad social. A partir de estas reflexiones, se presenta una propuesta de taller literario dirigida a mujeres en situación de violencia doméstica, estructurada mediante una curaduría de obras de autoría femenina y estrategias de mediación que valoran la lectura compartida, el diálogo y la construcción colectiva de sentidos. Se concluye que los estudios sobre lectura y mediación literaria ofrecen fundamentos relevantes para la elaboración de propuestas culturales que amplíen el acceso a la literatura y favorezcan experiencias de encuentro, reflexión y diálogo, evidenciando también la importancia de invertir en la formación de mediadores y mediadoras de lectura capaces de actuar de manera sensible y cualificada en diferentes contextos sociales.

Palabras clave: mediación literaria; lectura literaria; mujeres en situación de violencia doméstica; talleres literarios.